



H515

**LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: ECONOMIA INTERNACIONAL**

Silas Thomaz da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Macedo e Silva (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Hoje muitos pesquisadores e investidores voltam seus olhos em direção à China – país que pelo destaque internacional dos últimos anos tem sido um extenso objeto de análises. Na verdade, o alto patamar de crescimento chinês começou na década de 80, sendo que o destaque recente se pauta no fato de que nos últimos anos a China teve altos crescimentos em cima de uma base bem mais expressiva; mais difícil de sustentar. As questões do porque se chegou a tal patamar são respondidas pelas peculiaridades desse país que determinaram e determinar a inserção do mesmo na economia mundial e que fazem dele o “novo centro de expansão do capitalismo”. Expansão que, dentro de um panorama interno, se justifica frente ao possível questionamento de um modelo político centralizado incoerente com uma economia de mercado, ou seja, o governo chinês ganha legitimidade uma vez em que o crescimento da economia aumenta a inclusão social e o bem-estar de sua população que, então, assimila confiança no governo. Neste trabalho procuramos identificar os pontos histórico-cruciais da China que fizeram com que a mesma se aproveitasse das conjunturas vigentes de modo a conseguir, aos poucos, articular-se internacionalmente a seu modo; além de levantar uma análise de como, hoje, sua postura macroeconômica e sua ligação com áreas de influência podem sustentar o seu crescimento indispensável interna e externamente.

Economia chinesa - Dinâmica de crescimento - Manutenção do crescimento